



# Ave Maria

ANNO IV.

S. PAULO (BRASIL,  
Domingo, 21 de Setembro de 1902

NUM. 38.

## INDICADOR CHRISTÃO.

22. 2.<sup>a</sup> FEIRA, S. Silvano, Confessor no territorio de Burges.
23. 3.<sup>a</sup> FEIRA, Sta. Tecla, Virgem e Martyr, que foi convertida pelo Apostolo S. Paulo.
24. 4.<sup>a</sup> FEIRA, Nossa Senhora das Mercês.
25. 5.<sup>a</sup> FEIRA, S. Herculano, soldado e Martyr.
26. 6.<sup>a</sup> FEIRA, S. Amancio, Presbytero, esclarecido com o dom de milagres.
27. SAB., Stos. Adolpho e João, irmãos Martyres.
- 500 dias de ind., assistindo á Missa das 7 horas no Coração de Maria.
28. DOM. XIX p. Pent. As Sete Dôres de Nossa Senhora, e Sta. Eustaquia, Virgem, filha de Sta. Paula.

## EVANGELHO DE HOJE.

(S. MAT. c. 9. v. I.)

Naquelle tempo, entrando Jesus numa barca, passou á outra banda, e foi á sua cidade, e eis que lhe apresentaram um paralytico que jazia em um leito. E vendo Jesus a fé delles, disse ao paralytico: «Filho, tem confiança, perdoados te são teus peccados.» E logo alguns dos Escribas disseram dentro de si: «Este

blasphema.» E como visse Jesus os pensamentos delles, disse: «Porque cogitais mal nos vossos corações!» Que coisa é mais facil dizer: «Perdoados te são teus peccados; ou dizer; Levanta-te, e anda?» Pois para que saibais que o Filho do Homem tem poder sobre a terra de perdoar peccados, disse elle então ao paralytico: «Levanta-te, toma o teu leito, e vai para tua casa.» E elle se levantou, e foi para sua casa. E vendo isto as gentes, temeram e glorificaram a Deus, que deu tal poder aos homens.

## EXPLICAÇÃO DO EVANGELHO.

Atravessando Nosso Divino Salvador o lago da Galiléa, foi desembarcar na margem oriental, no paiz dos Gerazianos, onde livrou um energumeno duma legião de demonios, e embarcando novamente, passou além até a cidade de Capharnaum, onde entrou. Capharnaum é chamada no Evangelho a cidade de Jesus, porque Elle ahi fixara a sua habitação ordinaria.

Foi-lhe apresentado um paralytico num leito, pois era uma paralyisia universal que se não cingira a nenhum membro e que os medicos tinham declarado incuravel. Mas é digno de admiração o modo e

maneira singularissima com que foi apresentado este doente, conforme narra S. Marcos. Ao saber o povo que Jesus estava em Capharnaum todos correram a ouvir a sua doutrina, sendo tão grande o numero de pessoas que se junctaram que não só a casa como nem mesmo o atrio as podia conter. Os quatro homens que carregavam o paralytico vendo a impossibilidade de penetrar ante a presença de Jesus, foram pela escada do jardim, galgaram o tecto e tirando algumas telhas conseguiram abrir uma abertura pela qual fizeram descer o leito com o paralytico por meio de cordas até ao lugar onde Jesus instrua os seus ouvintes, collocando-o no centro.

Commovido Jesus pela forma extraordinaria com que lhe foi apresentado o doente, louvou a sua fé e enternecido chamou-o de filho e lhe deu a saúde. Mas é bem singular as palavras com que lhe dá a saúde: *Teus peccados te são perdoados*, sem fallar uma palavra de sua doença. Aqui os interpretes sagrados vêem uma lição importantissima. Com isto quiz o Salvador mostrar que por ventura aquella enfermidade era causada pelos seus peccados; e perdoados os peccados desaparecia a doença; quiz mostrar que vinha principalmente para tirar o peccado do mundo; que elle era Deus e homem, e tinha o poder de perdoar os peccados.

Encontravam-se entre a mulidão escribas e doutores vindos de todas as cidades da Galiléa, da Judéa e Jerusalém provavelmente deputados do sanedrim para contradizer a doutrina de Jesus. Ouvindo os doutores que Jesus perdoava os peccados

começaram a critical-o nos seus pensamentos, os quaes Jesus, como Deus via, e afim de confundil-os, os interroga com aquellas palavras tão energicas: «Porque pensais vós mal nos vossos corações?» E para confundil-os mais uma vez fez o milagre que nos narra o presente Evangelho.

## Castidade de Maria.

Si me perguntais, diz S. Gregorio de Nicomedia, em que veio o filho de Deus do céo á terra, eu vos responderei, que não veio em triumphal carro d'ouro e prata semeado de perolas preciosas, sinão no limpidissimo throno da mais pura virgindade. Tanto apreço fez desta virtude de anjos Aquelle que é e se chama Deus de toda pureza e sanctidade. Mas entre as innumerables açucenas, de castissimas virgens, que o Filho de Deus via na sua sabedoria infinita, seus olhos fitaram-se na mais pura na mais candida e formosa, para estabelecer nella seus acampamentos de rei immortal

da gloria, elegendo-a para sua morada, seu palacio e regio alcaçar. Esta tão bella flor, estava na posse da humilima Virgem Nazarena. E' tão bella Maria, não só aos olhos de Deus, mas outrosim aos olhos da Egreja Sancta, que, quando a contempla, sauda-a toda cheia de celestes jubilos dizendo: Deus vos salve, Virgem Maria, corôa das virgens, Virgem sem par, sem exemplo Virgem e a mesma Virgindade. Em todo o catholicismo, diz um sabio autor moderno, nunca existiu, nem existirá jamais nenhum verdadeiro sabio, que não tenha dedicado alguma de suas melhores, e mais bellas frases em engrandecer a virgindade incomparavel de Maria. Mas, porque buscar outros testemunhos? Temos um testemunho publico, commum, continuo e universal. Quando nós catholicos nomeamos Maria, costumamos dizer: *A Virgem, a Santissima Virgem*, por ser Maria o prototypo da mais per-

feita virgindade. Dizem muitos Santos e Doutores que em tanto appreço teve Maria esta virtude que em troca de a não perder gostosa renunciaria a mesma dignidade de Mãe de Deus. Maria foi a que levantou a virgindade do abatimento em que jazia e lhe conferiu uma gloria e dignidade tão grande, que esta virtude, antes do seu nascimento quasi ignorada e até considerada em baixa estima, foi nos seculos posteriores o mais vistoso florão da Esposa do Cordeiro Immaculado. Os mesmos gentios e os perfidos herejes não puderão deixar de admirar e elogiar esse exercito numeroso de candidas virgens, as quaes renunciando, á sensualidade e aos seus prazeres enganosos, se consagraram em corpo e alma a seguir as pegadas que a Rainha das virgens Maria apos de si lhes deixou. A quem se deve, pois, esta gloria? Com certeza á Santissima Virgem Maria, que foi a fundadora da virgindade,

a que ergueu a bandeira da pureza, a que affirmou com voto perpetuo a observancia da castidade virginal.

*Continúa.*

Fructos da devoção ao Immaculado

## Coração de Maria.

*S. Paulo.*—1°. D. Brazilia Pereira Dutra e Silva agradece ao Purissimo Coração de Nossa Senhora o beneficio de ter melhorado duns incommodos, que muito a torturavam. 2°. Estando uma pessoa soffrendo um gravissimo incommodo, que requeria uma operação muito arriscada, recorri ao Coração de Maria, pedindo a sua protecção e logo fui attendida.

*Maria J. Ferraz Motta.* 3°. Placidina Carneiro, vendo sua mãe muito incommodada de uma colica, pediu ao Coração de Maria que si a fizesse melhorar, mandaria publicar a graça. Foi logo favorecida pelo que cumpre agora o seu voto. 4°. Uma Filha de Maria agradece ao I. Coração diversos favores que lhe concedeu e a seu irmão. 5°. Agradeço ao Coração de Maria ter-me concedido a graça de um bom emprego: para corresponder a este favor offereci uma communhão em honra de nossa Senhora. *Maria das Dóres Pinto de Moraes.* Uma devota de Maria envia uma esmola de missa por um favor al-

cançado. 7°. Uma pessoa agradece ao Coração de Maria a graça de ter recuperado a saude. 8°. Uma mãe afficta, sem recursos para seus filhos, pediu ao Coração de Maria a graça de arranjar emprego para seu marido. Agrade-cida por ter conseguido a graça, pede a publicação na *Ave Maria*. 9°. Uma devota agradece ao Coração de Maria ter obtido um emprego para um seu sobrinho, que fazia muito tempo estava necessitando. 10°. Uma senhora, tendo conseguido dois favores, deseja se publiquem em honra do Coração de Maria. 11°. Uma pessoa reconhece ter conseguido um emprego pela bondade do Coração de Maria.

*Campinas.*—1°. Um inquilino não pagava os respectivos alugueis, nem queria desoccupar a casa, ja faz cinco mezes; recorri ao Coração de Maria e promptamente foi a casa desoccupada para morar nella minha irmã. Este offereceu em agradecimento uma confissão e uma communhão. *Paula Euviaia Marcellina.* 2°. D. Flora Eva agradece ao Coração de Maria ter soccorrido a seu pae num negocio muito atrapalhado, e ter sarado a outra pessoa de sua familia do olho direito, estando já em perigo de perder a vista por causa de uma queimadura. 3°. D. M. E. pediu ao Coração de Maria que consolasse uma pessoa desesperada. Rezada uma novena, a dita pessoa acha-se com uma paz e conformidade admiraveis. 4°. Outra pessoa que se achava muito atormentada por não se atrever a confessar

um peccado, mediante o auxilio do Coração de Maria fez uma confissão muito explicita e completa. 5°. Uma pessoa que se achava em perigo de morrer por causa de um parto, foi muito feliz, depois que as pessoas de casa recorreram ao Coração de Maria.

*S. Antonio da Cachoeira.*

—1°. D. Anna Carolina Novaes sarou da epidemia da bexiga, promettendo fazer dizer uma missa ao Coração de Maria. 2°. Soffrendo horivelmente minha filhinha, recorri ao Coração de Maria, promettendo uma esmola para o Sanctuario e publicar a graça na *Ave Maria*, e logo ficou boa. *Amelia Ambrozina de Almeida.* 3°. Lourenço dos Santos agradece tambem ao Coração de Maria por ter livrado da humidade de uma grande chuva duas cargas de café que iam ser beneficiadas na machina.

*Brotas.*—1°. D. B. M. agradece ao Coração de Maria ter sarado de uma nevralgia e de outra doença nas mãos. 2°. A uma moça que soffria uma doença incuravel, foi-lhe outorgado o mesmo favor.

*Descalvado.*—A. I. P alcançou do Coração de Maria uma graça com promessa de fazel-a publicar na *Ave Maria*.

*S. José do Rio Pardo.*—O Sr. Julio Magalhães testifica a prompta consecução de uma graça que pedira ao Coração de Maria, enviando para o seu santuario uma esmola.

*Conchas.*—D. Pasquina Cipriani, soffrendo um perigoso

incommodo na garganta, não encontrando já medicamentos que a sarassem, implorou os auxilios do Coração de Maria com promessa de encommendar uma missa no seu altar; e sendo já attendida, cumpriu a obrigação da missa e manda uma esmola para publicar a graça. *Maria Hortensia Viana.*

*Estação do Sarandy.*—1°. Um devoto agradece ao Coração de Maria ter sarado seu filho de uma doença e manda uma esmola. 2°. Outra sua filha recebeu sete graças do Coração de Maria enviando agradecida, outra esmola. *Antonio P. Martins.*

*Araraquara.*—1°. Gusmão Nogueira Porto pediu ao Coração de Maria que não chovesse durante a colheita do café, promettendo mandar dizer uma missa e publicar a graça. A chuva cessou felizmente, pelo que o sr. Gusmão cumpre agora sua promessa. 2°. N. N. P. agradece um favor do I. Coração de Maria, e encommenda uma missa no seu templo. 3°. A mesma conseguiu do Coração de Maria saude para sua irmã que se achava muito doente, manda esmola para uma missa neste santuario *Alzira Nogueira Porto.*

*Sta. Cruz das Palmeiras.*—Ha dois annos que estando meu sobrinho atacado de febre amarella, quando não tinhamos esperanza d'elle sarar, recorri ao Coração de Jesus e prometti publicar o favor na *Ave Maria*. Tendo sido ouvida a minha petição, venho agora cumprir minha promessa. *Anna Monica.*  
*Estação de Cruzeiro.*—A-

chando-se a minha filhinha ha mais de um anno sempre doente e soffrendo muito dos olhos recorri ao Coração de Maria, promettendo publicar o favor e mandar dizer uma missa nesse santuario. A minha filhinha ficou de repente boa dos olhos e se acha perfeitamente sã. *Anna Novaes.*

*Monte Santo.*—(Minas). O sr. Julio Giucundo dá graças ao Coração de Maria pelo restabelecimento de seu filhinho que se achava gravemente enfermo: assigna ao jornal *Ave Maria* e envia uma esmola para o santuario.



### ECHOS DE ROMA.

Numa carta de Leão XIII ao fallecido cardeal Ledochowski, recorda o Santo Padre a sua sollicitude pela nação grega. Faz alguns annos levantou em Athenas um Lyceu para o ensino de mocos clerigos e leigos; no anno passado resolveu a creação de um Seminario para os clerigos de rito latino. Para o beneficio da empresa enviou 80.000 liras italianas ao arcebispo de Athenas e fundou o dote de 300.000 liras de cujas rendas deverá manter-se o Seminario.

— Apesar dos fortes calores que agora se sentem na Cidade Eterna, a saúde do Papa não se tem alterado, resistindo admiravelmente ás mudanças de temperatura. Durante varias horas do dia segue tractando os assumptos

de seu elevadissimo ministerio e somente nas horas mais calorosas vai para a *Casina* situada no mais alto logar dos jardins do vaticano, onde relativamente desfructa de melhor temperatura. Logo depois regressa a Palacio onde recebe quotidianamente os Bispos de todo o mundo, que vão fazer a sua visita *ad limina*.

— A Congregação da Propaganda resolveu enviar novos missionarios ao Alto Egypto e accordou a maneira de crear novas dioceses catholicas na Noruega, dado o extraordinario progresso de nossa santa religião no paiz mais septentrional da Europa. Em Bergon acaba de ser fundado um Noviciado de missionarios e logo se abrirão dois Seminarios.

— O Tzar da Russia que tinha mandado prender o Bispo Wilna em Twer, depois das negociações com o Vaticano reconheceu a injustiça e de accordo com a Santa Sé o illustre defensor do ensino catholico será posto em liberdade e proposto para o Bispado de Sandomiř.

— Leão XIII ganhou a indulgencia da Porciuncula, cumprindo as condições impostas a todos os fieis catholicos e acompanhado da Côrte Pontificia, precedido dos Guardas Nobres e escoltado dos Suissos, desceu á Capella Paulina, ajoelhou e os agostinianos entoaram os psalms penitenciaes, respondendo Leão XIII com voz firme e robusta que produziu uma impressão profunda em quantos tiveram a dita de o escutar. Rezou-se depois o terço e em seguida as ladainhas, acabando

a religiosa funcção com a benção do Santissimo dada ao povo por Mons. Pifferi, vigario dos Palacios Apostolicos.

Todos ficaram admirados da saúde de Leão XIII, que permaneceu muito tempo de joelhos sem denotar nenhum cansaço. Sua Santidade recebeu outro dia o director espiritual das religiosas benedictinas do mosteiro de Santa Cecilia, que lhe apresentou a lã destinada a fabricação dos Sagrados Pallios que usa o Summo Pontificio e que envia elle mesmo a todos os arcebispos da Christandade.

---

### Movimento Religioso Diocesano.

#### Piracicaba.

Desde muito tempo Piracicaba tem devoção ao I. Coração de Maria, e antes mesmo de nella estar instalada canonicamente a Archiconfraria estavam já congregadas muitas pessoas em religiosa agremiação para tributar culto ao Coração da Mãe de Deus. Mercê de Deus, o fervor que até nas cousas espirituas arrefece, nada perdeu de seu primitivo entusiasmo nesta cidade e a falta de outros titulos podia servir de prova a festa que celebraram no dia 8 deste mez em honra do Purissimo Coração. Precedeu solemne novena com pregação diaria que fizeram o zeloso Vigario P. Seckler e um Padre Capuchinho. Nos tres ultimos dias da novena pregou sobre os privilegios do C. de Maria, o P. Sacristan, Superior dos missionarios Filho deste Coração da residencia de Campinas.

No dia 6, primeiro sabbado do mez houve numerosissima communhão geral, na qual tomaram parte mais de cento e cincuenta pessoas sem contar as que communharam em outras missas ou em differentes egrejas.

O dia da festa foi um dia cheio. As 7 horas da manhã o P. Seckler disse a missa de primeira communhão na qual commungaram além de umas trinta meninas e treze meninos pela primeira vez, muitos meninos, meninas e pessoas maiores, entre todas umas tresentas. Renovaram depois as promessas do baptismo com grande signaes de devoção. Na missa cantada, que em honra da verdade foi bem executada pela orchestra dirigida pelo maestro Tristão Mariano, pregou o P. Missionario sobre o Coração de Maria templo de Deus. De tarde, na procissão, não se saberia que louvar mais si a elegancia dos andores, si a ordem guardada, si o numero sem conta de anjos e virgens. O certo é que os andores do Coração de Jesus e do Coração de Maria eram um primor e os outros não desmereciam da festa. Na entrada da procissão pregou um lindo Sermão o P. Virgilio Morato sobre a influencia do Coração de Maria.

Quando se acabam festas como a de Piracicaba, em que o entusiasmo exterior vai unido com fervor e verdadeira devoção, fica-se mesmo com saudades de tão felizes dias.

Parabens ao dignissimo Vigario P. Seckler, á zelosa Directoria da Archiconfraria e a progressista Piracicaba.

*O correspondente.*

---

## CORRESPONDENCIAS.

### Echos Sul-mineiros.

- 1º. O Club Casimiro de Abreu no dia 7 de Setembro.—2º. Inauguração solemne.—3º. Novo Governo

—Esta parte do globo embalsamada com os aromas das florestas, assentada no meio dos pomares e escutando os maviosos harpejos do sabiá, repousa tranquillamente, longe das influencias do bojo atmospherico onde outros povos estrondeiam e se contorcem.

A musica dythirambica da liberdade que convulsiona, ao som da

Marselheza os habitantes de outras cidades, não echôa felizmente nas praças e ruas de Pouso-Alegre.

E não é que escasseie aqui uma florescente e entusiasta mocidade; é uma mocidade, porém, cordata.

No dia 7 de Setembro salientou-se esta nota vibrante e religiosa na sessão magna que o Club «Casimiro de Abreu» dedicára ao selecto publico, rememorando o grito soltado nos campos do Ipyranga.

A modestia dos prestimosos amigos macular-se-ia com os nossos elogios.

O grupo de oradores recebeu saudações, bravos e palmas pelos odes patrioticos que entoaram.

Os drs. Porphirio, digno juiz substituto, José do Amaral e sr. Chanceler da Camara Ecclesiastica Octavio Chagas compartilharam gloriosamente com os distinctos moços do Club nos hymnos e discursos.

Desculpe-nos o nosso venerado amigo, sr. Octavio Chagas, que demonstremos quanto nos aprazia em exaltarmos conceitos como os que encerra este trecho, que elle pronunciou entre aplausos e felicitações de todos os presentes.

«.....Apoiada sobre a egualdade humana, coberta pela cupola auri-fulgente do direito e girando ao redor do eixo da legitima auctoridade esse ideal ha de se concretisar ao menos em alguma parte para fazer a felicidade de um povo.

Ainda está longe de nós essa ventura. Mas é preciso que a deseje-mos e trabalhemos por ella positiva e negativamente, profligando a licença, a anarchia, o socialismo exaltado e toda essa avalanche de erros perniciosos que vai invadindo a nossa patria, sob o manto duma falsa liberdade.

Seja o nosso lema: Liberdade para o bem.

Eu quizera ter neste momento bastante côr, expressão em minhas palavras, para pintar-vos o tristissimo quadro que nos apresenta esse paiz onde vamos beber a nossa civilização—a França.

Mas ja o contemplastes, sem du-

vida. Ja vistes o sacrificio da liberdade, da humanidade e do direito, deante das azas do odio sectario. Vistes o despotismo, a tyrannia, com a espada do poder, calcando aos pés os sentimentos nacionaes, fechando ouvidos á reprovação do mundo inteiro aos gemidos dos enfermos e desvalidos, aos lamentos da infancia—banir, expulsar um exercito de cidadãos uteis á patria, homens e mulheres enormes, devotados ao bem e á caridade—pelo crime unico de envergarem um habito glorioso e levarem como distinctivo a Cruz da Redempção.

Que nunca se diga de nós o que disse lá um tribuno illustre: Está morta a liberdade na França!»

Muito bem, muito bem exprimido e sentido.

De novo felicitamos ao modesto Clerigo.

Encerrou a sessão com palavra fluente e colorida o Illmo Sr. João Ribas de Avila.

De noite percorreu a cidade passeiata brilhante onde se pronunciaram discursos e se aclamaram com vivas estrondosos o Brasil, Pouso-Alegre, o Exmo. Sr. Bispo, os Missionarios do Coração de Maria e as pessôas gradas desta cidade.

— No dia oito percorria de novo a Banda musical as ruas desta episcopal cidade.

Nesse dia inaugurava-se a canalisação das aguas. Nos diversos charizes pronunciavam-se discursos e saudações a Pouso-Alegre que com esta canalisação preenchia um dos elementos factores do seu progresso.

De hoje em diante possuirá agua chrystalina e pura nos angulos das suas ruas e á porta de casa.

— No dia oito começou o novo Governo do Sr. Dr. Francisco Salles.

Em consideração á doença grave que padece o Dr. Silviano Brandão fracassaram os festejos em Bello-Horizonte.

Esperam-se, durante o Governo do Dr. Salles, grandes melhoramentos neste rico paiz.

O talento e tino administrativo



do Dr. Salles patenteados já em épocas difíceis e os conspicuos auxiliares que nomeou preludivam um Governo bom.

Pouso-Alegre,— 13 — 9 — 1902.

*O Correspondente.*

## O descanso dominical no mundo.

Da interessante resenha feita pelo Sr. Deluce no ultimo Congresso celebrado para conseguir o descanso dominical tivemos os dados seguintes os quaes demostram que a idéia do descanso dominical ganha não excoasso terreno.

Em Hamburgo, por exemplo, 1600 casas de commercio adoptaram no domingo o descanso desde as nove e meia horas da manhã, ficando também muito reduzidos os serviços de correios e telegraphos.

A Austria não imprime periodicos nos domingos, e a circulação de trens é muito inferior a dos dias de labor. Também a Hungria não imprime nos domingos jornaes, havendo prohibição para o percurso de vehiculos.

O serviço de trens, correios e telegraphos na Belgica é nos domingos permittido exclusivamente para occorrer a necessidades urgentes.

Na Dinamarca a sociedade cujo fim é a consecução do descanso dominical obteve secundada nisto pela iniciativa de muitos particulares, a approvação duma lei referente ao do dia do Senhor.

Os Estados-Unidos contam em seu seio onze associações dominicaes e nesse paiz existem também em vigor leis referentes ao mesmo descanso.

Suprimiu-se quasi de todo na Inglaterra o trabalho no domingo; não são lá publicados jornaes, funcionam dez associações dominicaes, e os «comités» inglez e escossez de-

fendem o descanso dominical sob o aspecto social e religioso.

Na Noruega, melhor do que em outro paiz, é observado o descanso do domingo. Os estabelecimentos de bebidas a instancias da população, ficam fechados desde as 10 horas da noite de sabbado até as 8 da manhã da segunda-feira. Os pedreiros também não trabalham nos domingos.

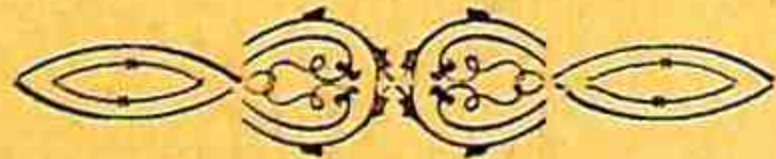
Na Roumania é vedado o trafego dos trens de mercadorias, como tolhida é também a venda de jornaes.

O codigo penal da Suecia inflige penas muito severas contra os que não guardam o domingo, e até os correios circulam apenas um domingo sim e outro não.

Na Russia é em cada população estigmatizado o trabalho no domingo por leis elaboradas pelas respectivas camaras municipaes, contando-se ainda nas cidades populosas, «comités» cujo fim unico é procurar por todos os meios possiveis que o descanso de que fallamos seja de todos observado.

Reuniu-se na Grecia, não ha muito, um congresso nacional, no qual foi nomeado uma commissão incumbida de redigir um projecto de lei sobre o descanso dominical.

Na Suissa, desde o anno de 1891, os 50.000 operarios empregados nos diferentes meios de transporte descansam 52 dias no anno dos quaes 17 são dias de domingo. Desde 1895 ha apenas no domingo uma repartição de correspondencia e desde 1897 foram suprimidas as feiras de gados.



## CHARITAS.

Eu trago em minhas mãos o coração humano,  
Porque me chamo amor. No caminhar insano  
Pelo universo inteiro os homens escraviso,  
Porque a todos fascina o meu doce sorriso,  
Que leva aos corações o perfume suave  
De gosos eternaes. Minha missão é grave,  
Mas é sublime e santa; eu represento a vida.  
Sou eu quem alimenta a alma—a mais querida  
E bella concepção de Deus—e Deus, creando  
O meu poder immenso, o reinado onde mando,  
Onde impero, me deu nas regiões sacrosantas  
Do humano coração. Quantas poesias e quantas  
Verdades em meu seio! Eu sou a pyra ardente,  
Que de bellas uniões os elos sei, contente,  
Num instante fundir. Eu sou o eterno hymno  
Pelas almas vibrado; o pollen crystalino  
Que os seios da virtude em momentos fecunda.  
No proprio coração de Deus tenho profunda  
E divinal guarida, e o drama do Calvario,  
Do Golgotha a tragedia em seu vasto scenario,  
Horriavel e sublime, hostile e carinhoso,  
Indescriptivel sempre, eu assisti com gozo.  
Tudo foi obra minha e na Cruz eu me achava  
Onde Christo morria... A toda alma, escrava  
Minha, salvar procuro e conduzir desejo  
A's plagas eternaes. Eu sou filha do beijo  
De duas almas irmãs e mãe da santidade.  
Chamam-me alguns:—Amor—e outros:—Caridade.

Rio, 1902.

J. H. DE FREITAS.

## Factos varios.

### VIDA A DENTRO

#### ARCHICONFRARIA

#### DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA.

No dia 14 celebrou-se a reunião mensal das Exmas. Sras. Directoras com notavel assistencia. Nesta reunião apresentaram a colecta das joias annuaes de suas associadas, esperando receber o resto nos mezes de Outubro e Novembro.

—A intenção geral do proximo mez será rogar pela *conversão dos peccadores e santificação dos justos*, por meio do espirito de oração. Assim como os peixes não podem viver sem agua, assim o christão não poderá viver a vida da graça sem oração, e o justo não poderá justificar-se sem o espirito de oração, que é o preceito de Jesus-Christo *oportet semper orare et non deficere*, convém sempre orar e não desfalecer.

—Foram propostas mais duas novas directoras que receberão a votação na reunião do proximo mez de Outubro.

—Para os srs. Directores é hoje dia de reunião.

—Nesta semana devemos rogar ao Coração de Nossa Senhora pela consecução das seguintes graças: conversão de *oito* peccadores; *dez* empregos; saúde para *nove* doentes e *quarenta* graças diversas. Rezemos uma

«Ave Maria» para a consecução das mesmas.

Com a maxima satisfacção publicamos a seguinte noticia, que nos foi mandada pela redacção do nosso presadissimo collega *Santuário da Aparecida*, como rectificação a uma noticia dada nesta Revista, e o fazemos comtanto maior prazer por redundar tudo em gloria e louvor de nossa Mãe do Céu.

«Desde o dia 12 a 26 de Agosto p. findo foi este Santuario procurado por mais de 500 romeiros, porquanto além dos oitenta visitantes (24 delles com suas familias), cujos nomes publicamos em nossa edição de 30 de Agosto, e que estiveram alojados nos tres principaes hotéis desta localidade, podem-se acrescentar 100, que se hospedaram em hotéis mais modestos e 250 que se alojaram nas casas de Nossa Senhora. Tambem não são incluídos no numero de quinhentos os numerosos romeiros, que acodem ao Santuario, vindo dos arredores e voltando no mesmo dia ás suas residencias.»

São verdadeiramente desconhecidas as noticias que nos dão os jornaes diarios sobre o sr Casimiro Costa que, contra a vontade da maioria e do proprio governo, permanece na Sorocabana. Parece contar sem duvida com o apoio da maioria dos accionistas.

Parece que os acreanos estão com brios para se constituirem em estado independente. Segundo referem telegrammas de Manaus foi distribuida uma proclamação assignada pela junta revolucionaria constituindo commandante para dirigir as operações de guerra o ex-alumno militar José Placido de Castro.

Si a campanha terminar com a victoria dos revolucionarios, organizar-se-á uma junta governativa para nomear governador, havendo as pastas da Fazenda, Guerra, Industria e Justiça. Os revolucionarios contam com recursos materiaes e o auxilio de todos os acreanos. Affirma-se que brevemente partirão de Monte-

vidéo e Buenos-Ayres numerosos grupos a incorporarem-se aos revolucionarios contra os bolivianos.

Sabemos que o governo vai pôr á disposição da Sociedade Paulista de Agricultura, Commercio e Industria, os terrenos desapropriados para a construcção do theatro estadual, a fim de ser nelle installada a exposição municipal do 1.º districto.

Muito de coração felicitamos tão bom accordo, pois não trepidamos affirmar que será grande o proveito que o povo brasileiro tirará de semelhante exposição, maxime agora que a lavoura carece descortinar outros horisontes e já que o theatro moderno, infelizmente, longe de servir ao progresso, conduz ao retrocesso e não é o povo desherdado que pode fruir as delicias do theatro.

Chegaram ao Rio de Janeiro no dia 8 alguns indios da tribu Pynagés, vindos do alto do Tocantins, fazendo a viagem a pé, em quatro mezes e vinte e sete dias.

Os indios queixam-se de perseguição por parte do Capitão Leão Leda, chefe politico de Grajahú, Estado do Maranhão, e ora emigrado naquella região.

O missionario P. João aconselhou-lhes a virem pedir providencias ao sr. presidente da Republica. Os indios vestem calça e camisa de algodão, trazem chapéo de palha de coco, chinellos de couro. Conduzem agua em purungas, dentro de um embornal, onde tambem guardam remedios para casos urgentes, feitos de vegetaes. Foram ja recebidos pelos Sr. Campos Salles, que prometeu providenciar a respeito e mandou dar-lhes passagens, roupas e instrumentos de lavoura.

Realizaram-se no dia 8 as tradicionais festas de N. S. da Penha. O numero de pessoas que afluíram á vizinha freguezia foi extraordinario, não dando para o excesso de passageiros os bondes que partiam amiudadamente.

Mas infelizmente estas festas perderam todo espirito religioso tão

cheio de poesia e graça da velha e fidalga cidade de São Paulo, tornando-se objecto de exploração, de ganancia, de pandega e jogo; lamentamos do intimo da alma este abuso da religião e profanação das festas religiosas.

No dia 7 do corrente pela commissão de limites entre o Brasil e a Republica Argentina foi collocado o marco na boca do Pepiri-guassú.

Nos ultimos telegrammas do Rio falla-se duma revolução rebentada em Matto Grosso e chefiada por Bento Xavier Gonçalves.

São muito graves os telegrammas procedentes de La Paz, nos quaes se declara estar o governo americano resolvido a impor ao Brasil a aceitação do contracto do *Bolivian-Syndicate*. Deus nos livre de que o tal governo entre por nossas casas para nos impor sua vontade.

Hoje, 21 do corrente, é o 25.º anniversario da preconisação de S. Excia. Rvma. o Sr. D. Antonio Candido de Alvarenga para o Bispado de S. Luiz do Maranhão. S. Exa. recebeu a sagração episcopal em 31 de Março de 1878 na cathedral desta diocese.

O novo nuncio apostolico designado para o Brasil, nasceu em Roma a 9 de Dezembro de 1844. Aos 23 annos, em 21 de Dezembro de 1867, recebeu a ordem do presbyterado. Sendo já doutor em sagrada theologia, em canones e direito civil, enctou a carreira diplomatica como secretario e auditor da nunciatura de Lisboa. Em 15 de Julho de 1893 Leão XIII nomeou Mons. Tonti delegado apostolico de Haiti, S. Domingos e Venezuela e arcebispo de Port-au-Prince.

Com grande satisfacção e com igual agradecimento aos nossos amigos lemos no n. 12 da eximia revista *Santa Cruz*, as seguintes linhas laudatorias do nosso jornal.

«*Ave Marira*. Este interessante periodico religioso destinado a propagação do culto do I. Coração de

Maria, distribuiu no dia 24 do passado um elegante numero especial, commemorando a festa da sua excelsa Padroeira, e como um relevo a mais das solemnidades religiosas havidas durante o mez, no Santuario do I. Coração de Maria, desta capital. Esse numero cuidadosamente impresso e illustrado, reúne bellos artigos em louvor á Santa Virgem, de cujo Coração compadecente e compadecido a Egreja catholica e o Brasil esperam a abundancia das graças de que tanto necessitamos nos momentos da crise afflictiva pela qual atravessa a sociedade.»

O Exmo. e Rvmo. Sr. D. Joaquim Arcoverde, de viagem para o Recife, desembarcou na Bahia no dia 3 do corrente, sendo recebido a bordo pelo Exmo. e Rvmo Sr. D. Jeronymo Thomé, que teve o prazer de hospedar-o algumas horas no seu palacio. No dia 4, ás 5 horas da manhã, voltou para bordo em lancha especial, obsequiosamente cedida pelo Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado. Estiveram tambem a bordo para felicitar sua Excia. o Sr. Dr. Prisco Paraiso, secretario do interior e um dos redactores do *Diario da Bahia*.

O Rvmo. P. Dr. Julio Maria pregou uma notavel conferencia dando a conhecer os erros do positivismo; mas o major Gomes de Castro a quem, como aos outros sectarios e anticlericaes, lhes estorvam a logica e as demonstrações philosophicas, vibrou a sua espada.... quero dizer, a penna em artigo violento e furibundo contra as salutaes doutrinas do philosopho christão. O Rvmo. P. Dr. Julio Maria «em nova conferencia sobre o mesmo assumpto obteve extraordinario triumpho, sendo delirantemente applaudido e depois acompanhado até sua residencia por grande massa popular que não cessava de acclamal-o.»

Um telegramma recebido a ultima hora diz que se accentuam os graves symptomas de proximo desfecho fatal da molestia do dr. Silviano Brandão.

## VIDA A FÓRA

— Os moderados de Veneza unidos aos catholicos, obtiveram um insigne triumpho nas eleições administrativas. Depois da victoria o corpo eleitoral fez uma entusiastica demonstração ao cardeal patriarcha e ao presidente da Camara Municipal, conde Grimani, applaudindo-os e aclamando-os em frente ás suas residencias com grande colera e despeito dos maçons e radicaes.

— Na avançada idade de oitenta e oito annos falleceu M. Faye, decano da Academia das Sciencias de Pariz. Viveu christãmente e morreu com os auxilios da religião: não era anti-jesuita nem anti-clerical, senão a primeira eminencia da astronomia, como no seu tempo foi o jesuita P. Secchi. Era autor de notaveis obras astronomicas e cosmogonicas. No anno 1843 descobriu um cometa periodico, que lhe valeu a Cruz da Legião de Honra. Seu exemplo unido ao de Cuvier, Leverrier, Ampère, Biot, Cauchy, Pasteur, demonstram a compatibilidade da sciencia e da fé contra o que fallam por ahi certos *sabiõzinhos*.

— Outro ignorante como o P. Secchi é o Rvmo. P. Angelo Rodriguez, agostiniano hespanhol e director do Observatorio Vaticano, um dos mais importantes do mundo. Desde 1º. de Janeiro até 15 de Julho predisse com antecedencia de quinze dias as condições meteorologicas de cento noventa e seis. Cento cinquenta e seis dias resultaram conformes as suas previsões, bem determinadas, e

quarenta e seis oscillam entre duvidosos e equivoccos. O que em favor de seu methodo dá a proporção favoravel de 79'55 por 100. Longe de occultar os seus processos, os tem publicado no sexto volume das publicações do Observatorio Vaticano.

—O governo da America do Norte que já havia resolvido a fundação de capellarias catholicas para os navios de guerra, entregou á officialidade do vapor «Nabask» um calix de lembrança immortal para o povo dos Estados-Unidos. Com este vaso sagrado, que o Rei martyr, Luiz XVI, presenteara á frota franceza, quando foi defender a independencia norte-americana, foi dita a primeira missa que se tenha celebrado nos navios de um governo que officialmente nunca foi catholico.

—Os vereadores de Barcelona ajuntaram se em sessão para discutirem se procedia destinar algum soccorro ás congregações religiosas que se dedicam ao ensino gratuito das familias dos obreiros. Desde logo os catholicos e anticlericaes declararam-se em guerra e travou-se uma lucta tenaz que prolongou a discussão por *doze horas*, sendo coroado o esforço e valentia dos catholicos que em todas as cidades deveria ser imitada. A Camara Municipal de Barcelona, representante da mais adeantada cidade das nações latinas, depois da capital franceza, decretou a entrega de cento trinta mil pesetas (mais de cem contos) ás Congregações religiosas, justamente quando na vizinha republica são mais perseguidas,

Na epoca do terror na França os pobres fléis de Christo, não podendo praticar sua Religião publicamente, procuravam imitar os primitivos christãos, reunindo-se as vezes em lugares escondidos e impenetraveis e até nas entranhas da terra. Isto foi demonstrado por um facto que se deu faz pouco tempo em Leveracle-Chateou.

Perseguindo um pastor de ovelhas a uma que se desgarrara do rebanho, penetrou numa gruta profunda, e com surpresa encontrou nella todos os paramentos necessarios para a celebração da Santa Missa. Dentro do missal havia uma carta com a data de 22 de agosto de 1793, assignada pelo vigario da parochia, J. Cabelat. Do conteúdo do escripto constava que os fléis junctavam-se naquella caverna a uma hora da manhã, para a celebração dos divinos mysterios. Quem sabe si estão os catholicos francezes em vespera de se reproduzirem aquelles luctuosos tempos.

—  
Nas ultimas erupções da Martinica que se deram no dia 30 de agosto morreram mais de mil pessoas e receberam ferimentos umas 1.600. As localidades de Morne Rouge e Aroupa, que se tinham salvado na primeira catastrophe do mez de abril agora ficaram destruidas por completo.

—  
Com esplendidas festas religiosas e civis foram festejados os pactos entre as duas grandes republicas da America Meridional, Chile e Argentina. Houve troca de telegramas de felicitações entre as auctoridades ecclesiasticas e politicas, *Te Deum*, festejos populares e outras manifestações de alegria.

Queira o céu que seja duradoura e completa a paz em ambos os paises.

—  
No dia de S. Patricio, os catholicos irlandezes de Nova-York resolveram festejar este Santo com uma procissão magna que percorresse

as ruas da grande cidade «yankee.» Obtida para isto a licença organizou-se a manifestação magna da fé. No prestito havia 36 orquestras e formavam-n-o um numero superior a seis mil pessoas no maior recolhimento e piedade.

O Senhor Flamarion vem-nos assustar, prognosticando que o renova-mento de actividade vulcanica nas Antilhas ameaça as ilhas francezas e inglezas daquelle archipelago e que a parte noroeste da Martinica deve desaparecer completamente. Deus permita que taes calculos saiam errados.

E' curiosa a noticia de que o bastão em que Eduardo VII se apoiou nas ceremonias de sua coroação tem nada menos de dous seculos e foi cortado dum ramo do celebre Carvalho de Bascovel, no qual trepou Carlos II para escapar aos seus perseguidores, enviados por Cromwell.

Consta-nos que está-se tratando activamente da reconstrucção do campanario de S. Marcos em Veneza, estando orçada a despesa total em dois milhões de liras.

E' verdadeiramente curiosa a noticia de que o correio electrico ultimamente installado em Roma leva cartas em caixa de alluminium desta cidade a Napoles em 25 minutos, querendo o ministro dos correios e telegraphos instalar correios electricos que conduzam correspondencia á distancia de 40 kilometros em uma hora.

O governo francez auctorizou a reabertura das escolas congreganistas de Landerneau. A população, satisfeita, voltou á tranquillidade.

Em carta dirigida ao cardeal Richard, arcebispo de Paris. S. S. o Papa Leão XIII, referindo-se ás associações religiosas da França, diz: «Associamo-nos á sua tristeza. Espero que Jesus clamará misericordia e dará paz áquelles que a desejam.»

O conselho provincial de Milão, recusou-se a votar uma contribuição de dez mil liras para a reconstrucção do campanario de São Marcos.

## LEITURA AMENA.

### A Promessa.

POR

D. AMELIA RODRIGUES

IV

Um dos maiores obstaculos que o homem offerece a esse orvalho benefico da divina Bondade é o respeito humano. Ser tido por devoto!... Misericordia! Antes passar por malvado! Ir á egreja, curvar a cabeça a Deus!... que vergonha, humilhação! Antes ser apanhado na taverna ou no bordel!

Fazem pena, os pobresinhos.

Augusto queria condescender com a mulher e chegou a fazer-lhe algumas «concessões,» como descobrir-se á passagem do Viatico, ir á Missa etc., mas quando appareceu occasião de enfrentar com o «monstro,» o respeito humano... adeus, minhas encommendas! foi-se tudo por aguas abaixo.

Creou-lhe medo, como as crianças aos phantasmas e aos lobishomens, logo á primeira vez que ouviu uma Missa com a devida attenção, de joelhos, porque lhe bateu no hombro um doutorzinho de meia-tijella e lhe perguntou se estava beato agora.

Levantou-se escabriado, vermelho, e saiu-se com um gracejo da entaladella.

De outra vez aconteceu-lhe benzer-se no escriptorio, para recitar a Ave Maria que tinha promettido a Esther, á vista de um amigo livre-pensador, isto é, que reclamava para si a liberdade de dizer e pensar todas as asneiras que entendesse, com a estulta pretensão de impedir que os outros seguissem os dictames da razão e da consciencia. O tal amigo riu-se, caçoou, e o nosso Augusto... temeu de medo já por dentro do coração.

Resultou d'essas primeiras escaramuças que o «valente» rapaz bateu em retirada do campo da batalha, apenas sentiu o

cheiro á polvora e o esfrolar do primeiro arranhão, e quando Esther lhe extranhou o mau veso das irreverencias de outr'ora que voltavam, respondeu, torcendo o bigode, muito aprumado, em ar de sentença:

—Filha, as minhas crenças estão n'alma, não é preciso que appareçam fora em demonstrações....

Esther ficou-se a olhar para elle, com os seus grandes olhos abertos, parados em muda estupefacção.

—Heim?..... que é que estás ahí a dizer?.... Ou não ouvi bem ou não entendi....

O negociante repetiu o seu dogma, muito ancho com elle.

—Ah!... sim... percebo agora. Queres dizer que enterraste a tua fé... Uma fé enterrada!..... Não deu nada pela vida della. Nem um caracol!

—Mas fé enterrada como?

—A tua! coitadinha! Ha de estar bem fresca... Só se enterram os cadaveres sr. Augusto, fique sabendo.

—E os thesouros tambem!

—Aproveita bem o thesouro enterrado! Conheces a parábola dos cinco talentos que está no Evangelho?

—Conheço lá parábolas nenhuma! disse Augusto já impaciente com a mulher, cousa que lhe não tinha acontecido ainda.

—Pois é preciso lel-a, para ver o que aconteceu ao servo que enterrou o seu talento. O talento era uma moeda.

Augusto, que estava defronte do espelho a arranjar a gravata, voltou-se e replicou, com uma pontinha de azedume:

—Mas não é enterrada, é occulta!....

—Só se esconde o que causa vergonha. Ora vae bugiar com as tuas alicantinas de todos os dias!....

Deu uma reviravolta, pegou no chapéo e saiu.

Quando voltou á tarde, para jantar, reparou que Esther não lhe dirigiu, como costumava, o seu olhar festivo e affectuoso.

Viu-a activa, dando ordens a criada, inspeccionando a mesa, mas muito grave, seria, anormal.

Jantou, gracejou, fumou o cigarro, e Esther fria, indifferente.

Foram para o salão, pediu-lhe para tocar, ella obedeceu como um automato, como estatua de gelo que se movesse e fallasse.

Augusto imaginou que erão arrufos por causa do seu mau modo de pela manhan.

—Estás zangada commigo, Esterzinha?

—Eu?... Não! porque?...

—Não sei, mas esses modos assim...

—Que modos?

O negociante estava de bom humor, carecia de expansão, de palestra. Demais,

não queria que a sua querida mulherzinha livesse a menor sombra de pezar, sobretudo agora que estava de esperanças... Pegou-lhe na mão, puchou-a mais para junto de si.

—Deixa disso, filha.... olha que me affliges.

—Mas é que eu não comprehendo em que os meus modos te possam desagradar...

—Não é assim que me tractas....

—Mas é assim que te vou tractar d'ora em diante.

—Misericordia! E' só por causa d'aquillo de hoje de manhã? Eu estava nervoso filha....

—Não... eu nem me lembrei mais de tal cousa.

(Continúa.)



## DINHEIRO DE S. PEDRO.

Quem dá ao Papa, empresta a Deus

(MONS. DE SEGUR.)

Somma anterior 2:573\$500

SUBSCRIPÇÕES SEMANAES.—Na caixa do Sanctuario do I. Coração de Maria, 5\$200

SUBSCRIPÇÕES EXTRAORDINARIAS.—Patrocínio de Sta. Izabel.—Snr. João Franco da Silveira sobrinho, 200 rs.

Somma 2:578\$900. rs.

Os catholicos que queiram ajudar-nos nesta subscrição, façam o favor de mandar seus donativos com indicação de si é semanal, mensal ou extraordinaria, bem assim como a letra que desejam que se imprima. Podem ser entregues nesta administração ou remettidos pelo correio.

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE ECCLESIASTICA.

Typ. S. José.